

Atividade industrial cresce em outubro comparado a setembro

Em outubro houve crescimento de vendas, horas trabalhadas na produção e utilização média da capacidade instalada nas indústrias catarinenses, quando comparado a setembro. Aumento de pedidos devido às festas de final do ano e maior número de dias trabalhados influíram positivamente.

Em relação ao ano passado o desempenho permanece negativo, tanto no que se refere às vendas, quanto às horas trabalhadas na produção, remunerações pagas e utilização média da capacidade instalada. Segundo a pesquisa Songagem industrial, os estoques da indústria estão acima do planejado.

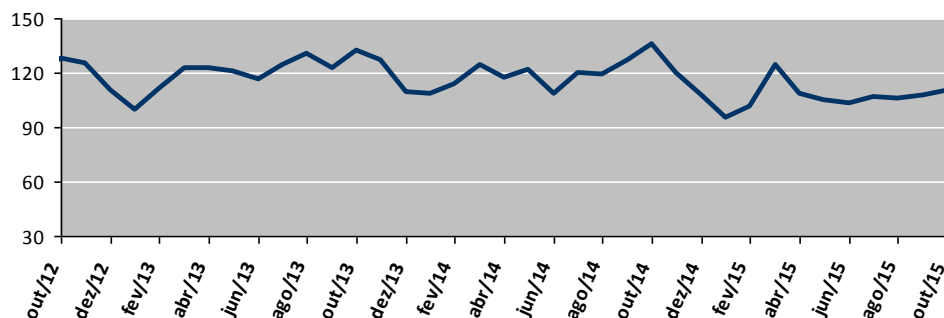
Principais resultados obtidos pela FIESC em setembro de 2015, junto a 170 indústrias, baseado na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Out/ Set 15	Anual Out 15/Out 14	Acumulada Jan-Out 15/Jan-Out 14
Vendas reais (faturamento real)	2,4	-19,3	-11,4
Horas trabalhadas na produção	1,9	-13,6	-7,8
Remunerações pagas (massa salarial real)	-2,8	-10,3	-2,4
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	1,6	-2,9	-2,0
Percentual médio	81,1 (out 15)	81,1 (out 15)	81,5 (jan-out 15)
	79,5 (set 15)	84,0 (out 14)	83,5 (jan-out 14)

Fonte: FIESC

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Out de 2012 a out de 2015

Índice real: base média/06=100



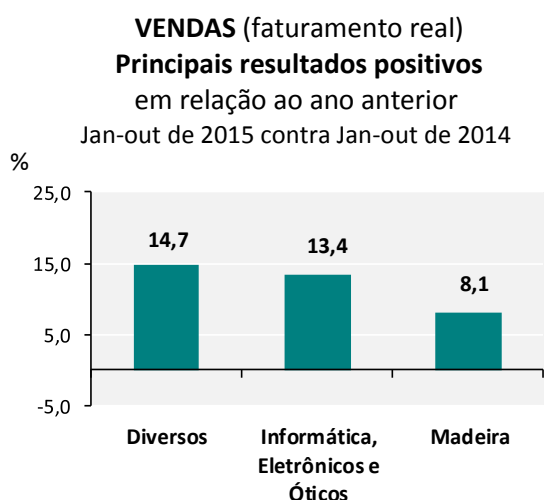
Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Vendas: as indústrias catarinenses registraram aumento real de 2,4% nas vendas em outubro comparado a setembro. Maiores crescimentos foram observados nos segmentos de atividade Diversos (equipamentos odontológicos) e Vestuário. Maior demanda interna e externa explica o desempenho do primeiro e aumento de faturamento devido às vendas para o Natal e câmbio favorável são fatores que justificam o resultado de Vestuário. Em relação a 2014, as vendas apresentaram queda de 19,3% em termos reais, na análise de outubro contra outubro, e no acumulado do ano diminuíram 11,4%, com maiores declínios em vestuário e alimentar.

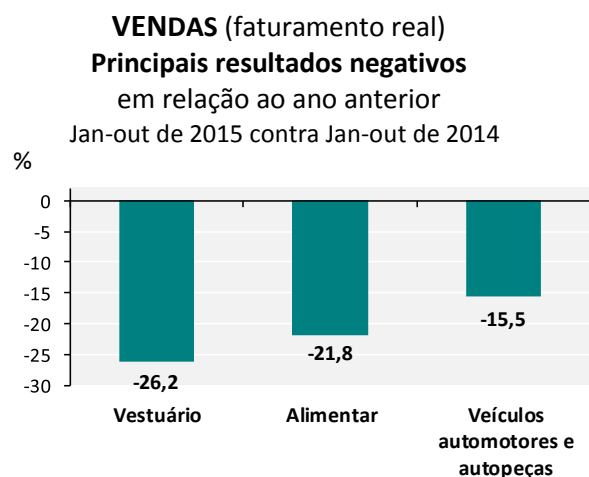
Horas Trabalhadas na Produção: o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 1,9% em outubro comparado a setembro. Aumento expressivo ocorreu em metalurgia em função do retorno das férias coletivas em uma grande indústria. Na comparação com o ano anterior, o resultado ficou negativo, com o indicador registrando decréscimo de 13,6% em relação a outubro de 2014 e queda de 7,8% no acumulado dos dez meses. Vestuário apresentou a maior diminuição de horas trabalhadas e Produtos Diversos o maior aumento.

Remunerações Pagas: a massa salarial, que é a soma dos pagamentos efetuados pelas indústrias aos trabalhadores, apresentou queda de 2,8% em outubro contra setembro, em termos reais. Os segmentos de atividade com maiores reduções foram alimentar (pagamento de parcela do 13º salário no mês anterior em uma grande empresa) e veículos automotores (redução de quadro e suspensão do trabalho por uns dias em uma importante empresa devido à enchente). Em relação ao ano passado a massa salarial dos trabalhadores industriais está menor em 10,3%, em termos reais, na comparação de outubro com outubro, e inferior em 2,4% na análise de janeiro a outubro de 2015 contra igual período de 2014.

Utilização da Capacidade Instalada: o nível médio de utilização da capacidade instalada das indústrias catarinenses ficou em 81,1% em outubro, valor 1,6 ponto percentual acima do nível de setembro, com destaque para o crescimento em metalurgia. Em outubro de 2014 o indicador estava em 84%. A média no ano, considerando os dez meses de 2015, é de 81,5% contra 83,5% em 2014.



Fonte: FIESC. CNAE 2.0



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS - OUTUBRO DE 2015

Variações referentes a outubro de 2015 contra setembro de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a outubro de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Out 2015 /Set 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-out 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	3,3	2,0	-22,0	87,1
Bebidas	-2,8	3,9	-5,5	54,8
Produtos Têxteis	9,1	4,8	4,0	77,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	32,3	-1,1	-11,1	81,0
Produtos de Madeira	-11,1	0,2	1,6	84,2
Celulose, papel e produtos de papel	4,6	0,2	1,6	88,1
Produtos de plástico	8,1	2,7	-1,3	82,5
Minerais não metálicos	1,2	1,0	-0,5	87,6
Metalurgia	2,0	32,2	19,8	72,8
Produtos de metal	3,1	3,7	0,1	53,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-13,4	2,1	17,5	86,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,3	2,8	31,5	84,0
Máquinas e equipamentos	-8,5	-0,3	-0,1	89,1
Veículos automotores e autopeças	-4,2	-5,8	-19,1	68,2
Móveis	4,1	-2,6	-1,7	88,7
Produtos diversos	34,2	3,7	-2,8	80,0
Total	2,4	1,9	-2,8	81,5

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-outubro de 2015 contra janeiro-outubro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a outubro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-out 2015 /Jan-out de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-out 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-21,8	-0,4	6,4	87,8
Bebidas	-10,8	-1,9	0,9	57,9
Produtos Têxteis	-7,7	-1,6	-4,4	79,2
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-26,2	-22,6	-13,7	82,6
Produtos de Madeira	8,1	-5,2	-6,1	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	-9,5	-4,9	0,8	90,1
Produtos de plástico	-4,3	-10,5	2,3	85,5
Minerais não metálicos	-4,0	-4,7	2,3	86,3
Metalurgia	-8,3	-14,3	-8,6	85,7
Produtos de metal	-8,3	-6,0	-7,6	56,3
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	13,4	-8,7	-2,4	90,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-8,5	-17,3	-0,8	90,7
Máquinas e equipamentos	-7,6	-10,0	-4,9	91,0
Veículos automotores e autopeças	-15,5	-10,6	-14,3	73,9
Móveis	-9,6	-8,4	-4,1	87,2
Produtos diversos	14,7	22,8	-2,2	68,7
Total	-11,4	-7,8	-2,4	83,5

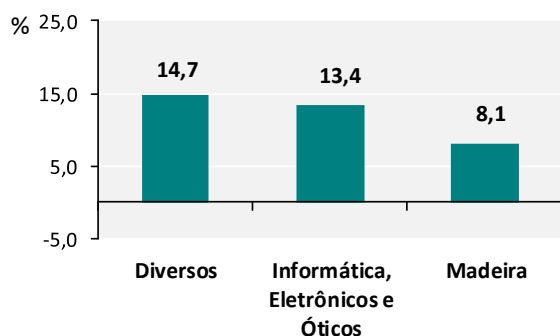
Fonte: FIESC.. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Outubro de 2015

Resumo Executivo

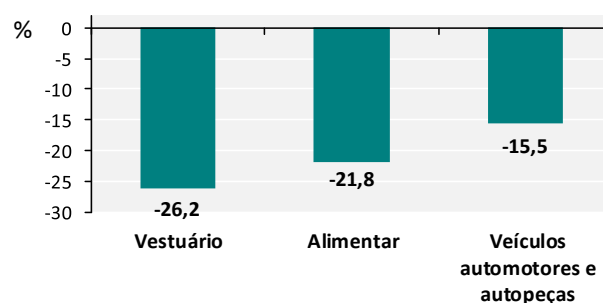
Em outubro houve crescimento de vendas, horas trabalhadas na produção e utilização média da capacidade instalada nas indústrias catarinenses, quando comparado a setembro. Aumento de pedidos devido às festas de final do ano e maior número de dias trabalhados influenciaram positivamente. Em relação ao ano passado o desempenho permanece negativo, tanto no que se refere às vendas, quanto às horas trabalhadas na produção, remunerações pagas e utilização média da capacidade instalada. Segundo a pesquisa Songagem industrial, os estoques da indústria estão acima do planejado para o período.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-out de 2015 contra jan-out de 2014



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

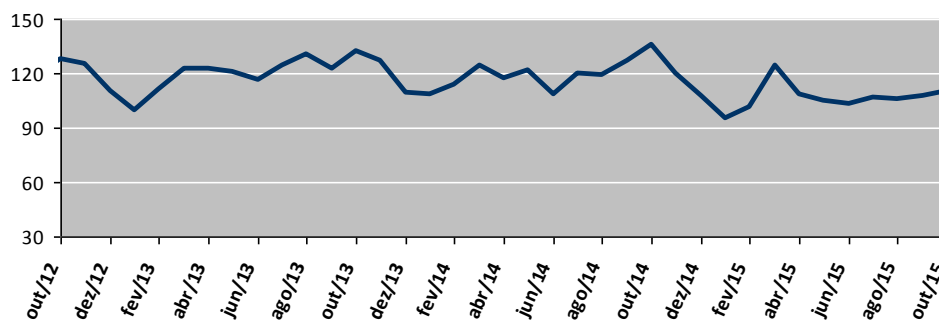
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-out de 2015 contra jan-out de 2014



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Outubro de 2012 a outubro de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2015

Out 15/Set 15: 2,4 %

Jan-out 15/Jan-out 14: -11,4 %